



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

MANUTENÇÃO E GESTÃO DAS ÁRVORES EM ESPAÇO URBANO

**- Recolha de alguns parâmetros e análise
da situação na cidade de Castelo Branco**

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

FILIPA MANUELA A. L. RAMOS



CASTELO BRANCO

1992

INDÍCE

Página

1- Sumário	1
2- Introdução	3
3- Caracterização geral de Castelo Branco	4
3.1- Regiões climáticas de Portugal - Enquadramento de Castelo Branco	5
3.1.1- Condições edafo-climáticas	7
3.2- O clima urbano	15
4- Florestas urbanas	21
4.1- Definição	21
4.1.1- Breve historial da floresta portuguesa	22
4.2- As árvores e a comunidade	25
4.2.1- Educação e informação	26
4.2.2- Envolvimento do público	27
4.2.3- Efeitos das árvores nas cidades	32
4.2.4- Árvores e a planificação do espaço físico nas cidades	46
4.2.4.1- Edifícios e árvores	48
4.2.4.2- O desenvolvimento urbanístico e as árvores	49
4.3- Preparação e plantação	53
4.3.1- O local da plantação	53
4.3.2- A escolha das espécies	62
4.3.3- Plantas em stock	68
4.3.4- Estabelecimento de árvores e manutenção primária	70
4.3.5- Árvores na cidade - Situação ecológica	73
- Árvores e a planificação do espaço físico	82
4.4- Manutenção e gestão	84
4.4.1- Gestão das árvores em crescimento	84
4.4.2- Prática de podas	85
Conceito de poda	85
Premissas básicas de poda	86
Poda de árvores	89
Cicatrização	90
A fragilidade da casca	91
Época de intervenção	92
Prevenção de doenças	94
Cobrimento de feridas	95
Poda precoce	95
Poda tardia	97
Poda brutal	98
Modo de podar	99
Reestruturação de uma árvore	102

Tratamento de feridas	103
A poda e a sua relação com doenças e pragas	105
Técnicas especializadas de poda	107
Poda de formação	109
Época de poda	112
- Casos particulares	117
4.4.3- Árvores doentes e debilitadas	122
5- Metodologia de trabalho	123
5.1- Material	123
5.2- Método de trabalho	124
6- Resultados	127
6.1- Resultados gerais	127
6.2- Distribuição das espécies	129
6.3- Crescimento das árvores	131
6.4- Condição das árvores	135
6.5- Danos nas árvores	136
7- Idade das árvores	142
7.1- Distribuição das idades	142
7.2- Variação na condição da árvore com a idade	152
7.3- Variação nos danos com a idade da árvore	154
8- Posição de plantação	156
8.1- Tipos de cobertura	156
8.2- Tipos de cobertura\espécie\zona	157
9- Tipo de solo	162
9.1- Distribuição	162
9.2- Variação na condição geral da árvore com o tipo de solo	169
10- Conclusão	174
BIBLIOGRAFIA-	181
I- Anexo I	
Anexo II	

1- SUMÁRIO

Conselhos práticos, assim como novos pontos de vista tornam-se necessários sempre que se tem a nosso cargo a responsabilidade de iniciar ou simplesmente gerir árvores em espaços urbanos.

Este trabalho pretende ser uma contribuição técnica válida, de forma a num futuro próximo servir como orientação de formas de gestão e ordenamento das árvores na cidade de Castelo Branco.

Ao elaborar este relatório, procedeu-se a uma sintética pesquisa do historial da árvore como elemento urbano e social, inserido não só pelas vantagens que com ela advêm, mas também como uma derradeira ligação à natureza.

A plantação de árvores, o envolvimento das populações e a educação são aqui descritos e tratados como um dos elementos base das acções com repercussões positivas no futuro.

Como seria de esperar, a árvore é posteriormente analisada sob uma perspectiva técnica de forma a planear o seu ordenamento aproveitando ao máximo os potenciais de cada espécie e enquadramento no espaço disponível.

A secção destinada à preparação e plantação descreve sinteticamente todos os requisitos para que estas operações se realizem o mais correctamente possível.

Relativamente à condução e gestão das plantas existentes, pretendeu-se elaborar um esquema base que permita a obtenção dos resultados pretendidos através da aplicação de

um mínimo de esforços e um máximo de respeito pela árvore como ser vivo.

De forma a poder analisar mais detalhadamente a situação actual de Castelo Branco, no que às árvores respeita, elaboraram-se diversos gráficos que traduzem as relações entre a árvore e os elementos urbanos que a rodeiam, assim como a forma em que estes afectam a árvore.

Pouca informação está disponível sobre o crescimento e estado das árvores em espaços urbanos.

Árvores que sobrevivem à fase de instalação, têm frequentemente taxas de crescimento tão baixas que parecem moribundas.

No entanto, também trazem problemas árvores de rápido crescimento que se estabelecem com sucesso, excedendo rapidamente o espaço a si destinado.

Sendo Castelo Branco uma cidade em rápida expansão, problemas como os atrás referidos, aparecem com frequência.

Desta forma impôs-se a necessidade de elaborar um método de trabalho que traduzisse mais tarde a realidade das ruas, no papel.